



ECOPONTO: QUEM UTILIZA?

Gean Jorge dos Santos Cabral¹
João Victor Silva Rodrigues de Almeida²
Robert Helian³
Renata Bernardes Faria Campos⁴

Introdução: Pequenas reformas são uma parte importante das obras que acontecem nas cidades cotidianamente. Nem sempre os resíduos ou entulhos recebem a destinação adequada sendo descartados em lixões clandestinos e terrenos baldios. Para resolver parte deste problema a prefeitura de Governador Valadares criou os Ecopontos. Nestes pontos são aceitos entulhos, móveis velhos, podas de árvores, recicláveis dentre outros. Entretanto, nossa experiência mostra que estes espaços são pouco utilizados. **Objetivo:** Compreender se é feita e como se dá a utilização dos Ecopontos por profissionais da construção civil. **Metodologia:** Serão consultados profissionais da construção civil acerca de como é feito o descarte e/ou reaproveitamento dos resíduos gerados em pequenas obras e reformas. Será perguntado se eles conhecem os Ecopontos e fazem uso destes espaços. Por fim, também será perguntado o que poderia ser feito para que estes espaços sejam mais aproveitados. **Resultados:** Espera-se compreender como é feita a destinação e/ou reaproveitamento de resíduos da construção civil produzidos em pequenas obras e reformas e como é possível aumentar a utilização dos Ecopontos pelos profissionais da construção civil de Governador Valadares. **Conclusão:** Este trabalho poderá contribuir não só para a formação dos futuros engenheiros, mas também para a gestão de resíduos no município.

Palavras-chave: Ecoponto; entulho; reutilização; resíduos da construção civil.

Apoio: CAPES, Fapemig.

¹ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: gean.cabral@univale.br.

² Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: joao.almeida1@univale.br.

³ Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE).

⁴ Professora do curso Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), renata.campos@univale.br.